

ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Aleon 10 mg/ml colírio, solução para cães, gatos e equinos de desporto

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada ml contém:

Substância ativa:

Sulfato de atropina 10 mg

Excipientes:

Composição qualitativa dos excipientes e outros componentes	Composição quantitativa, se esta informação for essencial para a administração adequada do medicamento veterinário
Fosfato monossódico di-hidratado	
Fosfato dissódico dodeca-hidratado	
Cloreto de sódio	
Cloreto de benzalcónio	0,1 mg/ml
Água para preparações injetáveis	
Solução de ácido clorídrico ou solução de hidróxido de sódio (para ajuste do pH)	

Solução límpida e incolor.

3. INFORMAÇÃO CLÍNICA

3.1 Espécies-alvo

Cães, gatos e equinos de desporto.

3.2 Indicações de utilização para cada espécie-alvo

O medicamento veterinário está indicado como um agente midriático e cicloplégico em:

- Irites;
- Iridociclites;
- Uveítes;
- Úlceras da córnea;
- Como preventivo de inflamações pós-operatórias da íris e corpo ciliar;
- Alguns exames oculares.

3.3 Contraindicações

Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa ou a algum dos excipientes.

Não administrar em casos de hipertónias oculares e glaucoma.

Não administrar em cavalos com cólica e história de cólica crónica.

3.4 Advertências especiais

Animais com iris muito escura e pigmentada podem ter uma maior retenção de atropina no globo ocular, o que pode prolongar o efeito midriático e cicloplégico do medicamento.

Não deve ser administrado em associação com outros medicamentos contendo agentes midriáticos na sua composição. Não deve ser administrado juntamente com amitraz e metoclopramida.

A utilização prolongada deste medicamento sem supervisão do médico veterinário poderá ter efeitos nocivos para a saúde.

A atropina assim como todos os fármacos parassimpaticolíticos, aumenta a pressão intraocular. Em animais predispostos, pode ocorrer uma crise aguda de glaucoma. É aconselhável determinar a pressão intraocular antes da sua administração. .

Recomenda-se precaução de uso em animais com:

- insuficiência cardíaca;
- ataxia;
- íleo paralítico.

Recomenda-se a proteção da vista da ação dos raios ultravioleta uma vez que o medicamento veterinário aumenta a sensibilidade do olho à luz.

O efeito midriático da atropina pode originar desconforto e perturbações na visão, que revertem após terminar o efeito do medicamento.

O medicamento veterinário contém cloreto de benzalcónio. Pode causar irritação ocular.

3.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para a utilização segura nas espécies-alvo:

Deve ter-se particular atenção durante a administração de modo a evitar a contaminação do conteúdo e o contacto direto da extremidade do conta-gotas com o olho.

Não usar o mesmo frasco para o tratamento de diferentes animais.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

As pessoas com hipersensibilidade conhecida à atropina devem evitar o contacto com o medicamento veterinário e administrar o medicamento veterinário com precaução.

As mãos devem ser sempre lavadas antes da aplicação do colírio. A ponta do frasco não deve tocar em qualquer superfície, incluindo os olhos e as mãos. Assim é evitada a contaminação do colírio, o que poderia causar uma infeção no olho.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

Não aplicável.

3.6 Eventos adversos

Cães

<p>Frequentes (1 a 10 animais / 100 animais tratados):</p>	<p>Doenças do trato digestivo (hipersalivação e vômito (devido ao mau sabor do medicamento)) Afeções oculares (diminuição da produção de lágrima, aumento da pressão intraocular)</p>
--	---

Gatos

<p>Frequentes (1 a 10 animais / 100 animais tratados):</p>	<p>Doenças do trato digestivo (hipersalivação e vômito (devido ao mau sabor do medicamento)) Afeções oculares (aumento da pressão intraocular)</p>
--	--

Equinos de desporto

<p>Frequentes (1 a 10 animais / 100 animais tratados):</p>	<p>Doenças do trato digestivo (alterações gastrointestinais e cólicas)</p>
<p>Raros (1 a 10 animais / 10 000 animais tratados):</p>	<p>Afeções oculares (aumento da pressão intraocular)</p>

Cães, gatos e equinos de desporto

<p>Pouco frequentes (1 a 10 animais / 1 000 animais tratados):</p>	<p>Afeções oculares (irritação do olho (não presente antes da aplicação do medicamento), fotofobia, edema das pálpebras)¹</p>
<p>Raros (1 a 10 animais / 10 000 animais tratados):</p>	<p>Doenças neurológicas (tremores, estado de confusão)² Perturbações psicológicas (comportamento invulgar)² Doenças sistémicas (febre)² Doenças cardíacas (taquicardia)² Afeções musculoesqueléticas (fraqueza)²</p>

¹ Sintomas que requerem atenção médica apenas se persistirem

² Sintomas que requerem atenção médica (consequência de absorção sistémica)

O aparecimento de eventuais reações alérgicas de hipersensibilidade à substância ativa, ou a algum dos componentes do medicamento veterinário, pode acontecer pelo que se recomenda, nestes casos, a suspensão terapêutica.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. As notificações devem ser enviadas, de preferência por um médico

veterinário, ao Titular da Autorização de Introdução no Mercado ou à autoridade nacional competente através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária. Consulte o folheto informativo para obter os respetivos detalhes de contacto.

3.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

Gestação

Não foram efetuados estudos em gestantes, no entanto o sulfato de atropina poderá ser absorvido sistemicamente.

Lactação

O medicamento veterinário está contraindicado na lactação.

A atropina sistémica passa para o leite materno. A atropina oftálmica poderá ser absorvida sistemicamente, podendo causar efeitos adversos nos lactentes.

3.8 Interações medicamentosas e outras formas de interação

Os efeitos da atropina e outros antimuscarínicos podem ser potenciados pelo uso concomitante de outros medicamentos com propriedades antimuscarínicas como a amantadina, alguns anti-histamínicos, antipsicóticos fenotiazínicos e antidepressivos tricíclicos. A atropina pode potenciar os sinais de toxicidade do amitraz. A atropina pode antagonizar os efeitos da metoclopramida.

3.9 Posologia e via de administração

Uso oftálmico.

O medicamento veterinário só deve ser usado mediante prescrição médico-veterinária e sob sua vigilância, o qual indicará a posologia a seguir. Deve-se ter em atenção o tempo de duração da midríase para cada espécie-alvo.

A dose habitual é: 1 gota no(s) olho(s), 1 a 3 vezes por dia. O medicamento veterinário deve ser aplicado topicamente na mucosa ocular.

Modo de administração:

Abrir a tampa do recipiente, e exercer uma ligeira pressão sobre este, fazendo sair o líquido gota a gota na dose recomendada. Evitar o contacto do frasco conta-gotas com o olho.

Duração do tratamento:

A duração do tratamento deve ser determinada pelo médico veterinário com base na situação clínica do animal.

3.10 Sintomas de sobredosagem (e, quando aplicável, procedimentos de emergência e antídotos)

A sobredosagem acidental aconselha a cuidados hospitalares.

3.11 Restrições especiais de utilização e condições especiais de utilização, incluindo restrições à utilização de medicamentos veterinários antimicrobianos e antiparasitários, a fim de limitar o risco de desenvolvimento de resistência

Não aplicável.

3.12 Intervalos de segurança

Não aplicável.

4. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

4.1 Código ATC VET: QS01FA01

4.2 Propriedades farmacodinâmicas

O medicamento veterinário, possui propriedades midriáticas e cicloplégicas que lhe são conferidas pela presença na sua composição de sulfato de atropina a 1%. O efeito midriático do medicamento veterinário, sendo bastante persistente, é aconselhável em relação ao uso de outros midriáticos de ação mais rápida, nos casos de inflamações oculares, tais como irites e queratites.

A recuperação da acomodação pode efetuar-se rapidamente com uso de um miótico.

4.3 Propriedades farmacocinéticas

Absorção: o sulfato de atropina poderá ser absorvido sistemicamente.

Distribuição: boa difusão nos líquidos e tecidos do organismo, placenta e no leite em pequena quantidade.

Eliminação: por via renal, sob a forma inalterada.

5. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

5.1 Incompatibilidades principais

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.

5.2 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 24 meses.

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 28 dias.

5.3 Precauções especiais de conservação

Não conservar acima de 25°C.

Manter o frasco conta-gotas bem fechado.

Manter o frasco conta-gotas dentro da embalagem exterior para proteger da luz e humidade.

5.4 Natureza e composição do acondicionamento primário

O medicamento veterinário, solução é apresentado em frasco branco opaco, de LD-polietileno, com a capacidade de 10 ml, com vedante conta-gotas em LD-polietileno e tampa em HD-polietileno com fecho inviolável.

5.5 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis ao medicamento veterinário em causa.

6. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

VAPP - Produção e Comercialização de Produtos para Veterinária, Lda.
Rua Casal do Canas, 6
2790-204 Carnaxide
Portugal

7. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1085/01/17NFVPT

8. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO

Data da primeira autorização: 17/02/2017

9. DATA DA ÚLTIMA REVISÃO DO RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

03/2026

10. CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [Union Product Database](https://medicines.health.europa.eu/veterinary) (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

ANEXO III

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

CARTONAGEM

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Aleon, 10 mg/ml colírio, solução
Cães, gatos e equinos de desporto
Sulfato de atropina

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Composição: atropina (sob a forma de sulfato) a 10 mg/ml.
Excipientes: fosfato monossódico di-hidratado, fosfato dissódico dodeca-hidratado, cloreto de sódio, cloreto de benzalcónio, água para preparações injetáveis, solução de ácido clorídrico ou solução de hidróxido de sódio (para ajuste do pH).

3. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

10 ml

4. ESPÉCIES-ALVO

Cães, gatos e equinos de desporto

5. INDICAÇÕES

6. VIAS DE ADMINISTRAÇÃO

USO OFTÁLMICO
Posologia: <Espaço destinado à inscrição da posologia prescrita>

7. INTERVALO(S) DE SEGURANÇA

8. PRAZO DE VALIDADE

EXP
Após a primeira abertura do frasco, administrar no prazo de 28 dias.
Aberto em: [espaço em branco]

9. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Não conservar acima de 25°C.

10. MENÇÃO "Antes de administrar, ler o folheto informativo"

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

11. MENÇÃO "USO VETERINÁRIO"

USO VETERINÁRIO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

12. MENÇÃO "MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS"

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

13. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

VAPP - Produção e Comercialização de Produtos para Veterinária, Lda.
Rua Casal do Canas, 6
2790-204 Carnaxide
Portugal

14. NÚMEROS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1085/01/17NFVPT

15. NÚMERO DO LOTE

Lot

**INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE
ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**

RÓTULO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Aleon, 10 mg/ml colírio, solução
Cães, gatos e equinos de desporto

USO VETERINÁRIO

VAPP - Produção e Comercialização de Produtos para Veterinária, Lda.

2. INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE AS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Sulfato de atropina a 10 mg/ml.
10 ml

3. NÚMERO DO LOTE

Lot

4. PRAZO DE VALIDADE

EXP

B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO:

1. Nome do medicamento veterinário

Aleon, 10 mg/ml, colírio solução
Cães, gatos e equinos de desporto

2. Composição

A substância ativa é o sulfato de atropina a 10 mg/ml.
Os outros componentes são: fosfato monossódico di-hidratado, fosfato dissódico dodeca-hidratado, cloreto de sódio, cloreto de benzalcónio, água para preparações injetáveis, solução de ácido clorídrico ou solução de hidróxido de sódio (para ajuste do pH).

3. Espécies-alvo

Cães, gatos e equinos de desporto

4. Indicações de utilização

O medicamento veterinário está disponível em gotas para aplicação no olho.

O medicamento veterinário está indicado como um agente midriático e cicloplégico em:

- Irites;
- Iridociclites;
- Uveítes;
- Ulceras da córnea;
- Como preventivo de inflamações pós-operatórias da íris e corpo ciliar;
- Alguns exames oculares.

5. Contraindicações

Hipersensibilidade ao sulfato de atropina ou a qualquer outro componente deste medicamento (indicados na secção 2).

Não administrar em casos de hipertónias oculares e glaucoma.

Não administrar em cavalos com cólica e história de cólica crónica.

6. Advertências especiais

Advertências especiais:

Deve ter-se particular atenção durante a administração de modo a evitar a contaminação do conteúdo e o contacto direto da extremidade do conta-gotas com o olho.

Não usar o mesmo frasco para o tratamento de diferentes animais.

Precauções especiais para uma utilização segura nas espécies-alvo:

Animais com iris muito escura e pigmentada podem ter uma maior retenção de atropina no globo ocular, o que pode prolongar o efeito midriático e cicloplégico do medicamento.

Não deve ser administrado em associação com outros medicamentos contendo agentes midriáticos na sua composição. Não deve ser administrado juntamente com amitraz e metoclopramida.

A utilização prolongada deste medicamento sem supervisão do médico veterinário poderá ter efeitos nocivos para a saúde.

A atropina assim como todos os fármacos parassimpaticolíticos, aumenta a pressão intraocular. Em animais predispostos, pode ocorrer uma crise aguda de glaucoma. É aconselhável determinar a pressão intraocular antes da sua utilização.

Recomenda-se precaução de uso em animais com:

- insuficiência cardíaca;
- ataxia;
- íleo paralítico.

Recomenda-se a proteção da vista da ação dos raios ultravioleta uma vez que o medicamento veterinário aumenta a sensibilidade do olho à luz.

O efeito midriático da atropina pode originar desconforto e perturbações na visão, que revertem após terminar o efeito do medicamento.

O medicamento veterinário contém cloreto de benzalcónio. Pode causar irritação ocular.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

As pessoas com hipersensibilidade conhecida à atropina devem evitar o contacto com o medicamento veterinário e administrar o medicamento veterinário com precaução.

As mãos devem ser sempre lavadas antes da aplicação do colírio. A ponta do conta-gotas não deve tocar em qualquer superfície, incluindo os olhos e as mãos. Assim é evitada a contaminação do colírio, o que poderia causar uma infeção no olho.

Gestação:

Não foram efetuados estudos em gestantes, no entanto o sulfato de atropina poderá ser absorvido sistemicamente.

Lactação:

O medicamento veterinário está contraindicado na lactação. A atropina sistémica passa para o leite materno. A atropina oftálmica poderá ser absorvida sistemicamente, podendo causar efeitos adversos nos lactentes.

Interação com outros medicamentos e outras formas de interação:

Informe o seu médico veterinário se o animal estiver a utilizar ou tiver utilizado recentemente, ou se vier a utilizar outros medicamentos.

Os efeitos da atropina e outros antimuscarínicos podem ser potenciados pelo uso concomitante de outros medicamentos com propriedades antimuscarínicas como a amantadina, alguns anti-histamínicos, antipsicóticos fenotiazínicos e antidepressivos tricíclicos. A atropina pode potenciar os sinais de toxicidade do amitraz. A atropina pode antagonizar os efeitos da metoclopramida.

Sobredosagem:

A sobredosagem acidental aconselha a cuidados hospitalares.

Incompatibilidades principais:

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.

7 Eventos adversos

Cães

Frequentes (1 a 10 animais / 100 animais tratados):

Doenças do trato digestivo (hipersalivação e vômito (devido ao mau sabor do medicamento))

Afeções oculares (diminuição da produção de lágrima, aumento da pressão intraocular)

Gatos

Frequentes (1 a 10 animais / 100 animais tratados):

Doenças do trato digestivo (hipersalivação e vômito (devido ao mau sabor do medicamento))

Afeções oculares (aumento da pressão intraocular)

Equinos de desporto

Frequentes (1 a 10 animais / 100 animais tratados):

Doenças do trato digestivo (alterações gastrointestinais e cólicas)

Raros (1 a 10 animais / 10 000 animais tratados):

Afeções oculares (aumento da pressão intraocular)

Cães, gatos e equinos de desporto

Pouco frequentes (1 a 10 animais / 1 000 animais tratados):

Afeções oculares (irritação do olho (não presente antes da aplicação do medicamento), fotofobia, edema das pálpebras)¹

Raros (1 a 10 animais / 10 000 animais tratados):

Doenças neurológicas (tremores, estado de confusão)²

Perturbações psicológicas (comportamento invulgar)²

Doenças sistémicas (febre)²

Doenças cardíacas (taquicardia)²

Afeções musculoesqueléticas (fraqueza)²

¹Sintomas que requerem atenção médica apenas se persistirem

²Sintomas que requerem atenção médica (consequência de absorção sistémica)

O aparecimento de eventuais reações alérgicas de hipersensibilidade à substância ativa, ou a algum dos componentes do medicamento veterinário pode acontecer, pelo que se recomenda, nestes casos, a suspensão da terapêutica.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu

médico veterinário. Também pode comunicar quaisquer eventos adversos ao Titular da Autorização de Introdução no Mercado utilizando os detalhes de contacto no final deste folheto, ou através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV): farmacovigilancia.vet@dgav.pt

8. Dosagem em função da espécie, via e modo de administração

Uso oftálmico.

Utilize este medicamento exatamente como indicado pelo seu médico veterinário. Fale com o seu médico veterinário se tiver dúvidas.

O medicamento veterinário só deve ser usado se receitado pelo seu médico veterinário e sob sua vigilância, o qual indicará qual a dose recomendada.

A dose habitual é: 1 gota no(s) olho(s) 1 a 3 vezes por dia. O medicamento veterinário deve ser aplicado topicamente na mucosa ocular.

Modo de administração:

Abrir a tampa do recipiente, e exercer uma ligeira pressão sobre este, fazendo sair o líquido gota a gota na dose recomendada. Evitar o contacto do frasco conta-gotas com o olho.

Duração do tratamento:

A duração do tratamento deve ser determinada pelo médico veterinário com base na situação clínica do animal.

No caso de haver esquecimento de uma dose, esta deve ser aplicada assim que possível. O tratamento deve continuar posteriormente com a administração da dose seguinte, tal como planeado.

9. Instruções com vista a uma administração correta

Como utilizar o medicamento veterinário:

- Lavar bem as mãos e, se necessário, colocar umas luvas.
- Retirar o excesso de secreção em redor do(s) olho(s) do animal com uma compressa ou pano humedecido.
- Retirar a tampa e evite o contacto da ponta do conta-gotas com as mãos ou qualquer outra superfície.
- Inclinar a cabeça do animal para trás de modo que este fique a olhar para o teto.
- Puxar ligeiramente para baixo a pálpebra inferior do olho afetado e colocar a ponta do conta-gotas próxima do olho, mas de modo a não lhe tocar.
- Certificar que a ponta do frasco não aponta diretamente para o olho e que não toca nos olhos, pálpebras ou cílios do animal.
- Segurar o frasco paralelamente à pálpebra, aplicar a quantidade correta na borda interna da pálpebra inferior.
- Pressionar cuidadosamente a(s) pálpebra(s) fechada(s) e massajar para dispersar a medicação.
- Colocar a tampa de volta no frasco evitando tocar no interior da tampa com as mãos.
- Retirar as luvas, caso aplicável, e lavar as mãos.

10. Intervalos de segurança

Não aplicável.

11. Precauções especiais de conservação

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Não conservar acima de 25°C.

Manter o frasco conta-gotas bem fechado.

Manter o frasco conta-gotas dentro da embalagem exterior para proteger da luz e humidade.

Não administrar este medicamento veterinário depois de expirado o prazo de validade indicado na embalagem e no rótulo depois de “EXP”. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 28 dias.

12. Precauções especiais de eliminação

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis. Estas medidas destinam-se a ajudar a proteger o ambiente.

Pergunte ao seu médico veterinário ou farmacêutico como deve eliminar os medicamentos veterinários que já não são necessários.

13. Classificação dos medicamentos veterinários

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

14. Números de autorização de introdução no mercado e tamanhos de embalagem

1085/01/17NFVPT

O medicamento veterinário apresenta-se sob a forma farmacêutica de colírio, solução em frasco conta-gotas estéril, com a capacidade de 10 ml. A solução é límpida e incolor.

15. Data em que o folheto foi revisto pela última vez

03/2026

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [Union Product Database](https://medicines.health.europa.eu/veterinary) (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

16. Detalhes de contacto

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e detalhes de contacto para comunicar suspeitas de eventos adversos:

VAPP - Produção e Comercialização de Produtos para Veterinária, Lda.

Rua Casal do Canas, 6

2790-204 Carnaxide

Portugal

Email: farmacovigilancia@vapp.pt

Telefone: +351 21 415 59 70

Fabricante responsável pela libertação do lote:

Laboratório Edol – Produtos Farmacêuticos, S.A.

Rua Quinta do Salrego 22-22A, Portela de Carnaxide, 2790-144 Carnaxide - Portugal

Rua Casal do Canas 6-6A, 2790-204 Carnaxide - Portugal